



CURRÍCULO CULTURAL

GERSON PEDRO DE ALBUQUERQUE
(AGENTE CULTURAL E CONTRAMESTRE DE CAPOEIRA)

40 anos

Endereço: Rua Major Celestino, 1072

Bairro: Antônio Bezerra

Cidade: Caucaia – CE

Cep.: 60.361-030

Fone: (85) 98622-6404 / 98989-1169

E-mails: gersonftz@hotmail.com

cafe.muzenza30anos@gmail.com

Gerson Pedro de Albuquerque conhecido na capoeira como Contramestre Gerson iniciou sua prática na década de 90, mas precisamente no ano de 1999 no Grupo Muzenza de Capoeira. Ao longo dos anos vem desenvolvendo trabalhos de ensino da capoeira no bairro de Antônio Bezerra, Dom Lustosa e na região da Caucaia. Participou de campeonatos em regiões da grande Fortaleza, Cariri e no vale do jaguaribe, obtendo êxito em primeira colocação na categoria em equipe no ano de 2000 e segundo colocado no 8º festival sesc Cariri na categoria absoluto no ano de 2013. Veio a ser consagrado Professor de capoeira no ano de 2015 no 8º Mundial de Capoeira em Guarulhos/SP e contramestre em 2023 no 11º mundial de capoeira em Curitiba/PR. Em todas as cerimônias de formatura foram marcadas pela presença de vários Mestre e Mestras de renome mundial.

Na atualidade, Contramestre Gerson é uma personalidade em que todas as pessoas tem respeito e admiração, seja por sua história e trajetória no mundo da capoeira seja pela própria personalidade e engajamento nos movimentos de capoeira existentes no estado do Ceará.

Contramestre Gerson é um dos idealizadores do Café Muzenza e sua reformulação no ano de 2021, cujo o objetivo é desenvolver as pessoas praticantes de capoeira nas áreas pessoais e profissionais,

bem como, realizar resgate histórico e preservar as memórias da capoeira do ceará, contribuindo para que futuras gerações e a própria sociedade saibam da importância da capoeira..

Filiado a federação de capoeira do Ceará e membro da diretoria, assumiu o cargo de diretor de marketing, fortalecendo a gestão e a governança da instituição..

Um dos mais influentes integrantes do Grupo Muzenza no Ceará, contramestre Gerson não mede esforços, carinho e respeito à arte da capoeira, unindo capoeiristas e grupo em prol da salvaguarda da capoeira em todas as linguagens em que a capoeira se manifesta.

Linha do Tempo:

1984: No dia 09 de janeiro do corrente ano nasceu Gerson Pedro de Albuquerque (Contramestre Gerson) no município de Fortaleza - CE.

1999: Conheceu a capoeira no ABC do Cj São Francisco, onde as aulas eram ministradas por Silvano Duarte, mais conhecido no mundo da capoeiragem como Mestre Silvano.

2000: Recebeu sua primeira graduação, Crua e Cinza na capoeira pelo grupo muzenza, onde teve como padrinhos os Mestres Silvano e Toca.

2000: Ainda no ano de 2000 foi campeão por equipe de capoeira no campeonato promovido no ABC do CJ Ceará, organizado pelo Mestre Macaco na cidade de Fortaleza - Ceará.

2005: Passa a treinar com o instrutor Conde, devido a questões de distância e perigo.

2007: Inicia trabalho de ensino da capoeira supervisionado pelo instrutor Conde na creche Tia Rita no bairro de Antônio Bezerra, era o seu início de trabalho voluntário com crianças e jovens.

2008: Ajuda a organizar o I Capocriança na escola de Antônio Bezerra, em conjunto com o instrutor Conde.

2008: Recebe do instrutor conde a graduação laranja e verde, ficando responsável pelas atividades de ensino da capoeira na escola de Antônio Bezerra.

2008: Recebeu Atestado de Boa Conduta da Secretaria de Segurança Pública do estado do Ceará, através da coordenadoria de defesa social, por contribuir com ações voltadas à promoção da defesa social e a difusão da cultura de paz entre crianças e jovens.

2009: Responsável pela criação do Projeto Socializando com Arte, no qual era parte integrante do projeto e-jovem da Secretaria de educação do ceará em parceria com o programa de geração MudaMundo da Ashoka.

2009: Participou do Curso Prático Ministrado pelo Mestre Tucano Preto - SP em Caucaia, Ceará.

2009: Integrante da comissão organizadora do 2º Circuito Muzenza de Capoeira, realizado nas cidades de Fortaleza e Caucaia.

2010: Participa do I Intercâmbio Cultural do Grupo Nação Capoeira, tendo como facilitadores, Mestre Henrique Simoes - BA, Mestre Naldinho - PB, Mestre Boa Gente - BA.

2010: Foi agraciado com a Comenda Barro Vermelho pela SSPDS, através da Coordenadoria de Defesa Social como uma das 70 pessoas mais influentes do bairro de Antônio Bezerra, por prestações de relevantes serviços à comunidade.

2011: Integrante da comissão organizadora do 1º Festival de Capoeira Terra da Luz realizado nas cidades de Fortaleza e Caucaia/CE.

2011: Recebeu o título de aluno graduado Verde e azul pelo Grupo Muzenza.

2012: Participou do II Loucos por capoeira na cidade de Maricá.

2012: Participou do Curso Método Muzenza de Ensino em Juazeiro do Norte.

2012: Participou do Curso de Primeiros Socorros para lutas, defesa pessoal, técnicas e movimentações para capoeira.

2012: Foi reconhecido Monitor na cidade de fortaleza/CE.

2012: integrante da comissão organizadora do 2º Festival de Capoeira Terra da Luz, realizado na cidade de Fortaleza/CE.

2012: Participou do 7º Festival Sesc Muzenza Cariri de Capoeira, na cidade de Juazeiro do Norte/CE.

2013: Participou do II Ciclo de Formação Profissional em capoeira, Cultura Afro Descendente, Cidadania, Meio Ambiente e Inclusão Social, promovido pelo Centro Cultural Água de Beber , Banco do Nordeste e a Unifor.

2013: Reconhecido Instrutor de Capoeira na cidade de Fortaleza/CE.

2013: Integrante da comissão organizadora do 3º Festival de Capoeira Terra da Luz realizado nas cidades de Fortaleza e Caucaia/CE.

2013: Participou do 8º Festival Sesc Muzenza Cariri de Capoeira, na cidade de Juazeiro do Norte/CE,

ficando em 2º colocação no campeonato na categoria absoluto.

2014: Integrante da comissão organizadora do 3º Show Muzenza, ocorrido no Centro Dragão do Mar.

2015: Participou e recebeu a graduação de Professor de 1º grau pelo Grupo Muzenza de capoeira no 8º Mundial de Capoeira, na cidade de Guarulhos/SP.

2016: Organizador do Curso de Formação de Professores - Módulo 1 em Fortaleza/CE.

2016: Convidado a escrever um texto sobre capoeira na revista BAB, Ano II - Edição 06 - Fevereiro de 2016.

2017: Organizou o 9º Campeonato Mundial de Capoeira na cidade de Fortaleza/CE.

2017: agraciado com certificado de honra ao mérito pela contribuição, dedicação e empenho ao progresso da capoeira no brasil e no mundo, emitido pela câmara municipal de fortaleza, através do mandato do vereador Acrísio Sena.

2017: participou do Festival Pedagógico de capoeira em Foz do Iguaçu, com intercâmbio nos países do Paraguai e Argentina.

2018: Participou do Curso de Capacitação de Professores - Módulo 2 na cidade de Teresina/PI.

2019: Organizou e Participou do Curso de Capacitação Muzenza - Módulo 3 na cidade de Fortaleza/CE.

2019: Idealizador da Copa Carlos Pinheiro de Capoeira, em parceria com a Fundação Carlos Pinheiro e Organizador da 1ª Copa Carlos Pinheiro no mesmo ano.

2020: Participou do 10º Campeonato Mundial de Capoeira na cidade de Curitiba/PR.

2021: Participou do 10º Ver-O-Peso da Capoeira na cidade de Belém/PA.

2021: Idealizador do Programa Café Muzenza em formato on-line. estruturando projetos como: Destaque do Mês, Um Mestre, Uma História, A Capoeira do Ceará - fragmentos de uma história, Movimento&Saber entre outros.

2021: Organizador da 2ª Copa Carlos Pinheiro, evento voltado para crianças e adolescentes em parceria com a Fundação Carlos Pinheiro.

2021: Criador da marca Café Muzenza - Movimento Capoeira&Saber.

2022: Participou do 1º Jogos de Verão na cidade de Paracuru, recebendo oficinas dos Mestre Museu/MG e Mestre Wlisses/CE.

2022: Organizador da 3ª Copa Carlos Pinheiro, evento voltado para crianças e adolescentes em parceria com a Fundação Carlos Pinheiro.

2023: Organizou e participou do Curso de Formação de Capoeira, na cidade de Fortaleza/CE.

2023: Criador do site oficial do programa Café Muzenza - Movimento Capoeira&Saber.

2023: Participou do 11º Campeonato Mundial de Capoeira na cidade de Curitiba/PR.

2023: Foi outorgado com certificado de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à capoeira do Ceará, pelo Coletivo do Fórum e a Federação de Capoeira do Ceará em momento Solene na Câmara Municipal de Fortaleza.

2023: Criador da logo do Movimento NOCEARÀTEMCAPOEIRASIMSENHOR.

2023: Idealizador e Organizador da Solenidade Café Muzenza.

2023: Organizador da 4ª Copa Carlos Pinheiro, evento voltado para crianças e adolescentes em parceria com a Fundação Carlos Pinheiro.

2024: Diplomado Contramestre de Capoeira no 11º Campeonato Mundial de Capoeira na cidade de Curitiba/PR.

2024: Participou do Curso de Metodologias de capoeira infantil, na cidade de Fortaleza/CE.

2024: Idealizou e realizou o 1º Seminário Vai Dar Boa Semente, na cidade de Fortaleza/CE. 11º Campeonato Mundial de Capoeira na cidade de Curitiba/PR.

2024: Passou a integrar a diretoria da Federação de Capoeira do Ceará como diretor de marketing.

2024: Integrante da comissão organizadora da Roda Cearense de Capoeira entre os anos de 2022 a 2024.

2024: Foi convidado a ministrar um workshop no II Tem na Capoeira, realizado pelo Grupo Capoeira Atitude, na cidade de Fortaleza/CE.

2024: Responsável por organizar a roda de capoeira no Museu do Caju, na cidade de Caucaia/CE.

2024: Convidado a ser jurado no Torneio Aberto de Capoeira - TAC, na cidade de Fortaleza/CE.

2024: Participou do VIII ABADÁCADÊMICO na cidade de Fortaleza, realizado no IFCE.

2024: Participou do 17º ENCONTRO DE CAPOEIRA VAMOS VADIAR na cidade de PARAMOTI/CE.

2024: Organizador do evento denominado 30 anos Muzenza no Ceará, evento este, que encerra a 1ª edição do projeto A Capoeira do Ceará - fragmentos de uma história.

2024: Autor do Livro A Capoeira do Ceará - fragmentos de uma história, 1ª edição 30 anos da

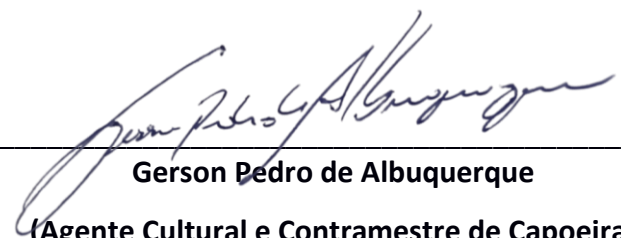
muzenza no ceará, publicado em parceria com Mestre Olímpio e Professor Elvis.

2024: Criador do Site da Federação de Capoeira do Ceará.

2024: Um dos organizadores do Power Cap Ceará, competição de capoeira, realizada no ginásio Aécio de Borba na cidade de Fortaleza/CE.

2024: Integrante da comissão organizadora do Campeonato cearense de capoeira - seletiva mundial, realizado na cidade de Fortaleza/CE.

2025: Convidado a ministrar aula prática no 12º mundial de capoeira na cidade de Curitiba/PR.



Gerson Pedro de Albuquerque
(Agente Cultural e Contramestre de Capoeira)
CPF: 932.667.313-87

PORTFÓLIO

Gerson Pedro de Albuquerque (Contramestre Gerson)

Para fins de comprovação, organizamos documentos da história e trajetória de vida dentro da capoeira do Contramestre Gerson, seguindo as seguintes sessões: 1) **Reconhecimento público e incidência no estado do Ceará**; 2) **Relevância e qualidade da proposta**; 3) Experiência, temporalidade e vivência; 4) Capacidade de transmissão e partilha do fazer cultural.

1. Reconhecimento público e incidência no estado do Ceará

O reconhecimento público da capoeira enquanto expressão artística, cultural, esportiva, de resistência ao sistema opressor escravagista é fruto de longo processo de enfrentamento social e político dos vários sujeitos que com suas pernadas, gingas e rasteiras provocaram um novo olhar para a manifestação da capoeira. Com o fim da República Velha, por meio do golpe de 1930 e antes da implantação do Estado Novo em 1937, houve um diálogo entre o ministro Gustavo Capanema e o idealizador da Semana de Arte Moderna, Mário de Andrade, sobre uma política de preservação do patrimônio cultural brasileiro e, nesse mesmo ano, foi criado o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - SPHAN, para proteger bens móveis e imóveis de valor arqueológico, etnográfico, bibliográfico ou artístico vinculados a fatos memoráveis da História do Brasil, momento representado pelo Decreto-Lei nº 25/37. Em 1970, o SPHAN passou a ser denominado IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, principal órgão de políticas públicas culturais do Brasil.

Entre inúmeras circunstâncias sociopolíticas da história brasileira é importante destacar a relevância científica e política da valorização da cultura popular que continua a ascender legalmente por diferentes instrumentos normativos e legislativos, entre esses os artigos 215 e 216 da Constituição Federal de 1988, que solidifica o conceito de patrimônio material e imaterial em substituição ao antigo termo folclore. Estudiosos dos Direitos Culturais, entre eles, Cunha Filho (2000), afirmam que houve uma ampliação do entendimento de patrimônio cultural com o texto constitucional de 1988. Dessa forma, a proteção que recaia, sobretudo, sobre os bens materiais, passou a albergar os imateriais. Posteriormente, os instrumentos previstos no texto constitucional se materializaram. Em 2000, houve o estabelecimento do Decreto nº 3.551 que instituiu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e o Programa Nacional de Patrimônio Imaterial - PNPI. Ainda na primeira década do século XXI, em 2008, a roda de capoeira e o ofício dos mestres de capoeira foram considerados Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro. Logo em seguida, em 2014,

a roda de capoeira ganhou o status de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. No dossiê elaborado pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, para a concessão do título de patrimônio imaterial à roda de capoeira e ao ofício dos mestres de capoeira foram reconhecidas as possíveis variações regionais e locais dessa prática e reforça a relevância de estudos que abordem as respectivas singularidades históricas.

Para Bezerra (2021), a presença da capoeira em terras cearenses pode ser datada a partir da segunda metade do século XIX, como também da presença de cearenses envolvidos em prisão por estarem praticando capoeira no Rio de Janeiro do oitocentista. Na década de 1930 alguns cearenses, em sua maior parte estudantes da Faculdade de Medicina da Bahia, dentre estes: José Sisnando Lima (1914-1984), Ruy de Gouveia Soares Pereira (1916-1992), José Galba de Araújo (1917-1985) e Daltro Holanda (1916-1998), acabam por representarem a maior parcela de alunos de Mestre Bimba, criador da *Luta Regional Baiana*. Anos após, mais precisamente em 1955, Mestre Bimba acaba por apresentar a sua capoeira por meio de *performances* em importantes locais privados da cidade de Fortaleza: como o Clube Náutico Atlético Cearense, o Theatro José de Alencar e a Sociedade Cearense de Tiro, Caça e Pesca. Entretanto, somente a partir do final da década de 1960 e mais principalmente na década de 1970 é que a capoeira, enquanto prática ininterrupta acaba por se consolidar e se firmar no Ceará.

O reconhecimento acadêmico dessa manifestação pode ser comprovado pela leitura de inúmeras dissertações que versam sobre aspectos singulares e históricos da capoeira no Ceará:

ALBUQUERQUE, Carlos Vinícius Frota de. **Tá na água de beber:** Culto aos ancestrais na capoeira. Fortaleza, 2012. Dissertação (Mestrado em Sociologia)- Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará.

BEZERRA, Joel Alves. **“Uma Noite na Bahia?”:** uma perspectiva histórica das africanidades e da capoeira no Ceará (1853 - 1955). Dissertação de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades - MIH da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, Linha de Pesquisa: Trabalho, Desenvolvimento e Migrações. Redenção: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, 2021.

CÂMARA, Samara Amaral. **Práticas educacionais transmitidas e produzidas na capoeira angola do Ceará:** história, saberes e ritual. Dissertação de Mestrado em Educação Brasileira- Núcleo de História e Memória da Educação. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

DIAS, Lúcia Vanda Rodrigues. **Se é de Paz Pode Chegar, Entrar na Roda e Jogar:** formação de Educadores da Associação Zumbi Capoeira em cultura de paz: Tese de Doutorado. Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Fortaleza, 2016.

FERREIRA NETO, José Olímpio. **Formação de professores/mestres de capoeira:** o projeto de extensão "debate com ginga" como atividade educativa

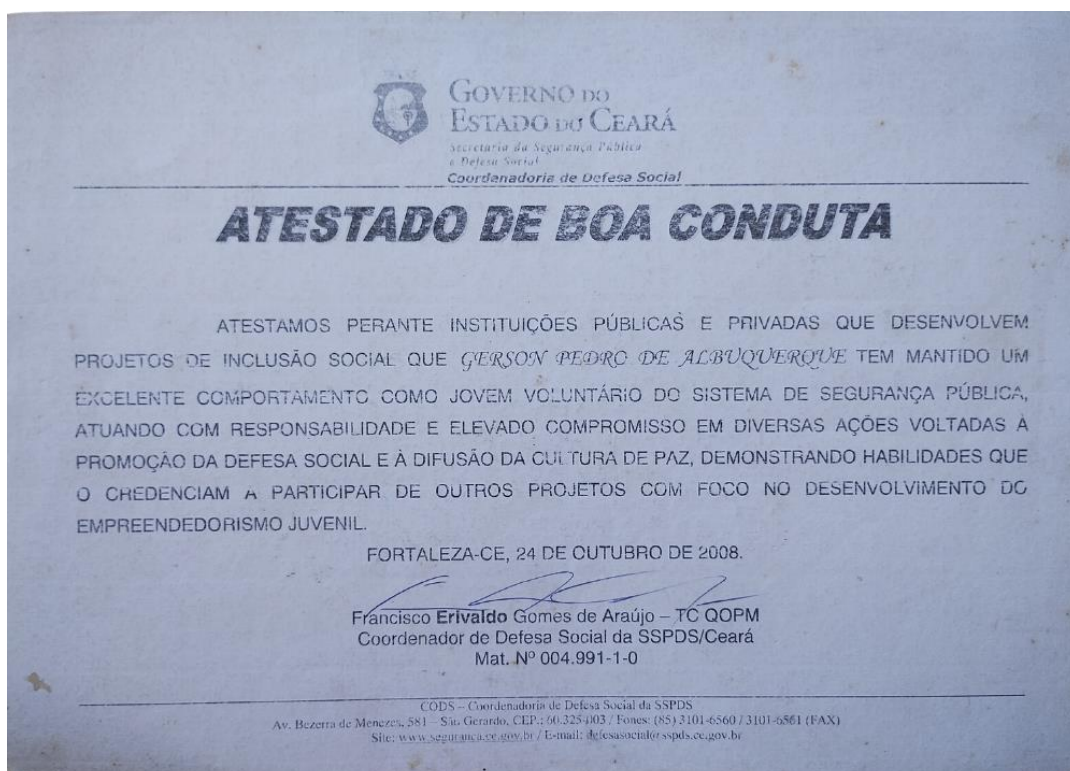
emancipadora. 2021. 283 p. Dissertação (Mestrado em Ensino e Formação Docente) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/ Campus Maranguape, Maranguape, 2021.

SILVA, Sammia Castro. **Protagonistas no ensino da capoeira no Ceará:** relações entre lazer, aprendizagem e formação profissional. Dissertação de Mestrado em Educação Brasileira - Núcleo de História e Memória da Educação. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2013. Fortaleza (Ce), 2013.

SILVA, Francisco Orismidio Duarte da. **A arte de Educar Gingando: aspectos e contribuições da capoeira para a educação.** Dissertação de Mestrado, Universidade Regional do Cariri - Mestrado Profissional em Educação. Crato, 2020.

Em 24 de outubro de 2008, contramestre Gerson recebe atestado de boa conduta concedido pela SSPDS, através da Coordenadoria de Defesa Social (CCDS), por manter projetos de inclusão social, atuando com responsabilidade e elevado compromisso em diversas ações voltadas à promoção da defesa social e a difusão da cultura de paz entre crianças e jovens.

Figura 1 – Certificado concedido ao contramestre Gerson.



Fonte: Acervo particular do Contramestre Gerson

No ano de 2010 Contramestre Gerson foi homenageado no Aniversário de 70 anos do bairro de Antônio Bezerra, por ser uma entre as 70 personalidades que se destacaram pelos relevantes serviços prestados à comunidade do bairro de Antônio Bezerra.

Figura 2 – Medalha de Honra ao Mérito concedida pela SSPDS através da Coordenadoria de Defesa Social (CCDS).



Fonte: Acervo particular do Contramestre Gerson

Contramestre Gerson recebe certificado de honra ao mérito pela contribuição, dedicação e empenho ao progresso da capoeira no Brasil e no mundo, pela Câmara Municipal de Fortaleza, através do Mandato do Vereador Acrísio Sena, certificado este, entregue pelo próprio vereador Acrísio Sena no 9º Mundial de Capoeira realizado no teatro do Sesi da Barra do Ceará na cidade de Fortaleza/CE, no dia 25 de agosto de 2017.

Figura 3 – Certificado de Honra ao Mérito concedido ao Contramestre Gerson



Fonte: Acervo particular do Contramestre Gerson

Contramestre Gerson é homenageado na Câmara Municipal de Fortaleza, como personalidade que vem contribuindo com relevantes serviços prestados à capoeira do Ceará através das ações do programa Café Muzenza, homenagem concedida no dia 20 de novembro de 2023 pelo Coletivo do Fórum e Federação de Capoeira do Ceará.

Figura 4 – Homenagem ao Contramestre Gerson pelas ações relevantes do programa Café Muzenza.



Fonte: Acervo particular do Contramestre Gerson

2. Relevância e qualidade da proposta

Contramestre Gerson nasceu em Fortaleza - Ceará em 09 de janeiro de 1984. Menino inquieto, amante de atividades físicas, quando criança, queria ser jogador de futebol, mas o destino traçou outros planos para o uso do seu corpo e acabou por conhecer a capoeira na adolescência quando presenciou sons de berimbau vindo de um microsystem no ABC do Conjunto São Francisco. As aulas de capoeira eram ministradas por Silvano Duarte, mais conhecido no mundo da capoeiragem como Mestre Silvano. Gerson permaneceu com Mestre Silvano e sua turma por aproximadamente 3 anos.

Figura 5 – Gerson recebendo a sua primeira graduação no Grupo Muzenza no ano de 2000.



No ano de 2002, Gerson foi treinar com o Instrutor Conde, devido a proximidade das aulas com a sua residência e para diminuir os perigos dos caminhos. Lembra que inclusive num retorno para casa depois de uma aula no cj. são francisco, ele e mais 3 alunos, Newton (camelo), Chagas (conde) e Junior, escaparam de ser assaltados por dois meliantes próximo a avenida Mister Hull.

“Foi um momento tenso e engraçado,

porque depois que escapamos dos ladrões que eram dois, de longe ficamos chamando eles para brigar, dizendo que éramos capoeira”.

Relata Contramestre Gerson.

A Partir dos treinos próximos de casa e com as contribuições do Instrutor Conde, iniciou uma parceria forte na promoção e divulgação da capoeira no Bairro de Antônio Bezerra e adjacências. Aulas de capoeira, Maculelê, berimbau foram fundamentais para o desenvolvimento psicomotor de crianças e jovens da comunidade onde o IDH era muito baixo. foi através da prática da capoeira que conseguimos formar cidadãos.

Juntos, Gerson e Conde se destacaram como personalidades que contribuíram de forma positiva na comunidade. Projetos foram desenvolvidos como o Socializando com Arte e também passaram a integrar os conselhos de defesa social - CCDS, projeto de desenvolvimento da secretaria de segurança publica do estado para o combate de desigualdades sociais nas comunidades.

Figura 6 – Gerson agachado e o Conde no pandeiro - Roda de Capoeira na Creche Tia Rita - Conjunto Tupinambá da Frota - ano de 2007.



Figura 7 – Apresentação do Projeto Socializando com Arte, no ano de 2009.

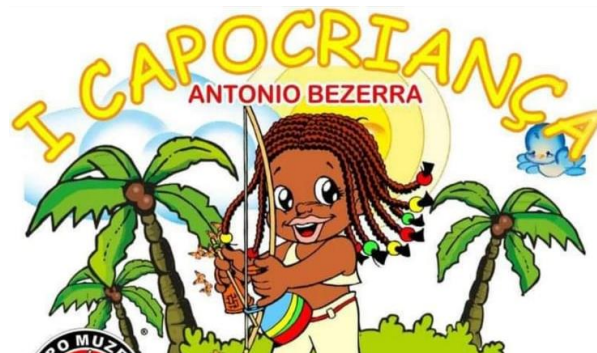
Fonte: Acervo particular do contramestre Gerson.

Figura 8 – Fragmentos de um recorte extraído do site do bairro de Antônio Bezerra Gerson Concedendo entrevista para TV Diário sobre a importância da capoeira na comunidade, ano de 2008.



Fonte: Acervo Site BAB

Figura 9 – Logo do evento realizado no ano de 2008.



Fonte: Acervo particular do contramestre Gerson.

Figura 10 e 11 – Recebendo a graduação Laranja e Verde das mãos do Mestre Silvano no ano de 2008 (figura 10). Jogando com o Instrutor Conde (figura 11)



Fonte: Acervo particular do contramestre Gerson.

No Ano de 2009, assume as atividades devido o instrutor conde viajar para o México, toda a responsabilidade e continuidade está em suas mãos. Sem muita experiência, mas carregando todos os valores recebidos pelo Mestre Silvano e Moldados pelo Instrutor Conde, Gerson no ano de 2009 já inicia, trabalhos significativos, como o aumento da quantidade de alunos na prática da capoeira e eventos, inclusive com a presença do Presidente do Grupo Muzenza, Mestre Burguês.

Figura 12 - Aula de Maculelê com alunos na escola Antônio Bezerra no ano de 2009.



on e Mestre Burguês, Presidente do
oeira na escola Antônio Bezerra no

Fonte: Acervo particular do contramestre Gerson.

No ano de 2010, Gerson conversa com o Instrutor Conde e devido a distância no auxílio das atividades, passa a ser supervisionado por Mestre Besouro, foi o começo de uma longa parceria de trabalho e aprendizados. Com Mestre Besouro, Gerson é indicado e reconhecido das graduações de aluno graduado, no ano de 2011 à contramestre de capoeira, no ano de 2023, sempre no Grupo Muzenza, escola no qual escolheu para ser seu lar. Em conjunto com o Mestre

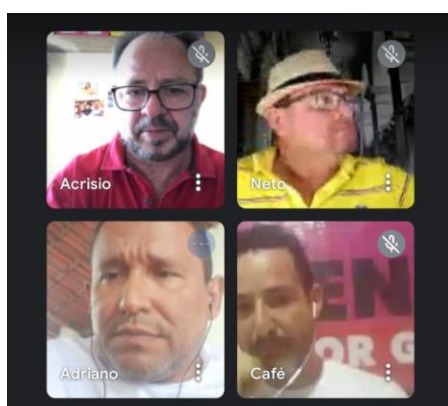
Besouro, Gerson realiza diversos eventos como o Festival de Capoeira Terra da Luz, que chegou até a sua 5ª edição no ano de 2019. Realizou Cursos internos de formação, seminários, rodas de capoeira até que em Março de 2020 o mundo parou. A pandemia para tudo, inclusive pessoas. O momento era de reflexão, orações e esperanças. Foi quando em conversa com o professor Grilo de Russas, resolveram retomar as ações do Café Muzenza em novo formato e com uma nova proposta, surge então, o Café Muzenza - Movimento Capoeira&Saber.

Figura 14 - Logomarca Café Muzenza, criação Gerson Albuquerque.



Fonte: Acervo particular do contramestre Gerson.

Figura 15 - Fragmentos de um print do primeiro encontro do Café Muzenza online.



"O Café Muzenza é uma defesa incondicional da Capoeira, uma

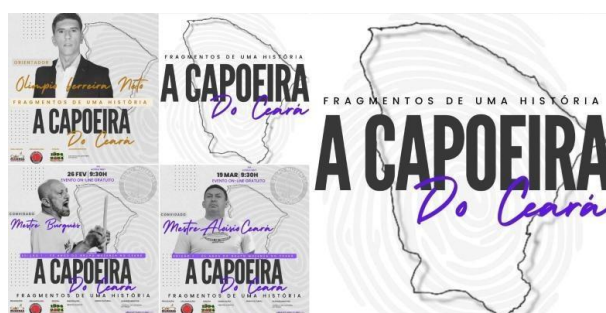
manifestação e valorização da cultura e da autoestima de um povo que possui muitas riquezas guardadas em seu interior, com fortes necessidades de buscar em outras fronteiras, outras línguas ou culturas, a direção e encanto" Coordenação Café Muzenza.

Fonte: Acervo particular do contramestre Gerson.

As ações do Café Muzenza chegam para desenvolver e fortalecer as pessoas de forma pessoal e profissional e promover o resgate histórico e a preservação de memórias da capoeira do Ceará. Despertamos conhecimentos, habilidades e atitudes, Desenvolvemos com foco no futuro, compartilhamos informações e conhecimentos em grupo, promovemos o crescimento individual através de ações coletivas.

Foram desenvolvidos projetos importantes para capoeira do ceará como: Destaque do Mês, Um Mestre Uma História, A Capoeira do Ceará, Museu da Capoeira Cearense - MCC, Economia Criativa e Sustentável e a Solenidade Café Muzenza.

Figura 16 - Fragmentos de uma montagem de imagens dos encontros da 1 edição do projeto A Capoeira do Ceará.



Fonte: Acervo particular do Mestre Olímpio.

Figura 17 -Solenidade Café Muzenza 2023.



Fonte: Acervo particular do contramestre Gerson.

3. Experiência, temporalidade e vivência

As experiências e vivências do Contramestre Gerson com a capoeira são plenamente comprovadas no âmbito formal, ou mesmo informalmente, já que o Gerson é reconhecido por toda a comunidade cearense da capoeira. Falar em capoeira e na força de resistência que essa arte

possui e pode dinamizar é falar da trajetória do Contramestre Gerson, seja pelo Grupo Muzenza ou pela Capoeira do Ceará.

Inúmeras foram as oportunidades que o contramestre teve de repassar os saberes adquiridos em décadas de convivência com a capoeira. Mas não foi somente o Ceará que teve a oportunidade de se beneficiar com a experiência do contramestre. Gerson realizou diversas viagens com capoeira para outros estados, compartilhando seus saberes.

Atuante e atualizado com as novas demandas da capoeira, contramestre Gerson é figura constante em eventos de capoeira, ora ministrando aulas, ora jogando a sua capoeira, ora repassando suas experiências, ora sentando para aprender, pois entende que a capoeira não para de ensinar.

4 Capacidade de transmissão e partilha do fazer cultural

A capoeira é uma das principais expressões da cultura popular afro-brasileira em todas as suas formas de manifestação (luta, jogo, dança, esporte e folclore), que foi reconhecida por meio de dois registros (o Ofício dos Mestres de Capoeira e a Roda de Capoeira) no ano de 2008 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como Patrimônio Cultural do Brasil de natureza Imaterial. No ano de 2014, a Organização das Nações Unidas para a Educação, à Ciência e a Cultura (Unesco) concedeu à Roda de Capoeira o título de Patrimônio da Humanidade, que, conforme Ferreira Neto (2018), contou com a participação de capoeiristas cearenses nesses processos de encontros, reuniões e eventos para implementação da política de salvaguarda da capoeira no Ceará.

Contramestre Gerson vive em constante troca de saberes com a sua participação frequente em eventos onde é solicitado para ministrar aulas, vivências e trazer fatos históricos sobre a gênese da capoeira cearense, mantendo sempre viva a memória daqueles que contribuíram na construção da capoeira, por meio da oralidade, ancestralidade, circularidade, musicalidade, ludicidade e solidariedade do universo capoeirístico ao som dos berimbaus.

Referências:

ALBUQUERQUE, Carlos Vinícius Frota de. **Tá na água de beber: Culto aos ancestrais na capoeira**. Fortaleza, 2012. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará.

BEZERRA, Joel Alves. "Uma Noite na Bahia?": uma perspectiva histórica das africanidades e da capoeira no Ceará (1853 - 1955). Dissertação de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades - MIH da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, Linha de Pesquisa: Trabalho, Desenvolvimento e Migrações. Redenção: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, 2021.

CÂMARA, Samara Amaral. **Práticas educacionais transmitidas e produzidas na capoeira angola do Ceará: história, saberes e ritual.** Dissertação de Mestrado em Educação Brasileira- Núcleo de História e Memória da Educação. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CARVALHO FILHO, José Bento de. **BULDOG: Um guerreiro da capoeira.** Fortaleza: RASEGRAF, S/I.

CUNHA FILHO, Francisco Humberto. **Direitos Culturais como direitos fundamentais no ordenamento jurídico brasileiro.** Brasília: Brasília Jurídica, 2000.

DIAS, Lúcia Vanda Rodrigues. **Se é de Paz Pode Chegar, Entrar na Roda e Jogar:** formação de Educadores da Associação Zumbi Capoeira em cultura de paz: Tese de Doutorado. Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Fortaleza, 2016.

FERREIRA NETO, José Olímpio. **Formação de professores/mestres de capoeira:** o projeto de extensão "debate com ginga" como atividade educativa emancipadora. 2021. 283 p. Dissertação (Mestrado em Ensino e Formação Docente) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/ Campus Maranguape, Maranguape, 2021. Disponível em: biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=105403. Acesso em: 11 Jul. 2024.

FERREIRA NETO, José Olímpio. O legado da Associação Terreiro para a capoeira do Ceará. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1–14, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4533>. Acesso em: 11 jul. 2024.

FERREIRA NETO, José Olímpio. **O princípio jurídico-político da participação popular no reconhecimento da capoeira como Patrimônio Cultural do Brasil e da Humanidade.** 2018. 69 f. Monografia (Graduação em Direito) – Centro de Ciências Jurídicas, Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2018.

SENA, Carlos. Capoeira: Arte Marcial Brasileira - ante-projeto de regulamentação. Caderno de Cultura. Salvador: SMEC/BA, nº 03, 1980.

SENNA, Carlos. Capoeira - Percurso. Salvador: Senavox/Rasteira, 1986.

SILVA, Francisco Orismidio Duarte da. **A arte de Educar Gingando: aspectos e contribuições da capoeira para a educação.** Dissertação de Mestrado, Universidade Regional do Cariri - Mestrado Profissional em Educação. Crato, 2020.

SILVA, Sammia Castro. **Protagonistas no ensino da capoeira no Ceará:** relações entre lazer, aprendizagem e formação profissional. Dissertação de Mestrado em Educação Brasileira - Núcleo

de História e Memória da Educação. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2013. Fortaleza (Ce), 2013.